



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 57/2025

Confere a honraria Diploma de Honra ao  
Mérito ao Coletivo Bases

Art. 1º Fica conferida a honraria Diploma de Honra ao Mérito ao Coletivo Bases por sua atuação nas periferias de Araraquara no combate às desigualdades sociais, fortalecendo a consciência popular e garantindo direitos historicamente negados, o Bases é fundamental para a construção de uma cidade com justiça social.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo oneram dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 2 de dezembro de 2025.

GUILHERME BIANCO



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA

### COLETIVO BASES

A quebrada é o centro

O Coletivo Bases surgiu em 2022 para atuar na organização e na luta popular, tendo como fundamento os pilares da Cultura Hip Hop. O Coletivo coloca a quebrada no centro de todas as suas ações. Seus integrantes acreditam firmemente que toda mudança real e significativa nasce da periferia, que é o coração pulsante de suas iniciativas.

A missão do Coletivo Bases é mobilizar e organizar a base popular, utilizando a arte como pilar transformador. Para o grupo, a arte não é apenas expressão; é uma força insurgente que revela as potências ocultas na periferia, criando conexões profundas entre as experiências vividas nas quebradas e os direitos que lhes são negados. Por meio da cultura, do Hip Hop e dos pilares da cultura periférica, o Coletivo reivindica seu espaço e transforma a paisagem urbana e social a cada batida, traço e palavra, transversalizando temas como trabalho, educação, segurança alimentar e o enfrentamento à fome.

Para o Coletivo Bases, as quebradas não são margens, mas o centro da atenção e da ação. A verdadeira transformação social brota do cerne da periferia, impulsionada por cada voz que se eleva, por cada história narrada e por cada vida tocada pela arte. Seu compromisso é mobilizar e capacitar os moradores das quebradas, assegurando o acesso aos direitos e fortalecendo o protagonismo de cada pessoa na construção de suas narrativas e futuros.

A organização da base é vista como essencial para a construção de uma cidade justa. Sem uma base comprometida com a retomada e com mudanças profundas, não há possibilidades reais de construir um país para todos. Por isso, o Coletivo não acredita em conciliação com violadores de direitos, aqueles que nunca colocaram a quebrada no centro. Sua única aliança é com a periferia, com sua organização e com a mobilização popular engajada na construção de um projeto real de transformação.

Ao longo de sua trajetória, o Coletivo Bases realizou diversas ações que dialogam diretamente com a vida das pessoas e com a construção de novos caminhos, como descrito a seguir:

### ***Festival de Graffiti no Residencial dos Oitis***



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O Coletivo realizou um dos maiores festivais de graffiti do interior de São Paulo, reunindo cerca de 40 artistas. A intervenção artística transformou o local e fortaleceu a organização dos moradores em pautas como moradia digna e enfrentamento da fome.

## ***Cozinha Popular Oitis***

Criada pelo Coletivo, a cozinha está chegando ao segundo ano de atuação e é conduzida pelo Núcleo Bases Oitis. Atualmente, serve cerca de 400 marmitas por semana.

## ***Luta por moradia digna no Residencial dos Oitis***

O Coletivo se somou a uma luta de mais de uma década dos moradores pela moradia digna. Hoje, cerca de 97 moradores compõem um grupo organizado. Um marco foi a Audiência Pública na Câmara Municipal, onde os desafios e sonhos da comunidade foram debatidos com a cidade.

## ***Hip Hop 50 anos — Legado e História***

Para celebrar os 50 anos da Cultura Hip Hop, o Coletivo realizou um evento no CEU das Artes, homenageando militantes que construíram o movimento em Araraquara. A atividade reuniu cerca de 250 pessoas.

## ***Reconhecimento do Hip Hop como Patrimônio Imaterial de Araraquara***

O Coletivo organizou o documento que resultou no reconhecimento oficial do Hip Hop como Patrimônio Imaterial da cidade.

## ***Projeto “A Escola é Nossa”***

O Coletivo realizou intervenções artísticas em escolas da periferia para revitalizar ambientes e torná-los mais acolhedores. As edições aconteceram em:

- a) EE Angelina (Cecap) – primeira edição, com 22 artistas; ajudou a reduzir a evasão e fortalecer vínculos;
- b) CER José Enio (zona norte) – enfrentou problemas de descarte irregular de lixo, envolvendo toda a comunidade;
- c) EE Oacyr Ellero (zona leste) – oficinas de graffiti e criação coletiva;
- d) EMEF Eugênio Trovatti (Bueno de Andrada) – edição com forte participação da comunidade escolar, transformando uma escola em situação delicada;



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## ***Curso de Cabeleireiro “Na Régua” – Qualificação Profissional***

Realizado na Zona Norte, formou 17 moradores e entregou kits completos para geração de renda. O Coletivo está lançando a segunda turma, com foco em adolescentes do MSE e moradores do bairro.

## ***Cozinha Popular Vale Verde***

Criada para enfrentar a fome e fortalecer a luta por direitos na Zona Norte, a cozinha serve cerca de 170 marmitas por dia, dois dias por semana. O Coletivo organizou um grupo de cerca de 87 moradores e formou o Núcleo Bases Zona Norte, hoje com 12 integrantes ativos.

Todas as ações do Coletivo Bases têm como fundamento interferir diretamente nas vidas das pessoas, construindo novos caminhos e possibilidades.

O Coletivo atua para sonhar e construir uma nova sociedade, onde as quebradas não sejam vistas como espaços esquecidos, mas como berços de novas formas de convivência, produção e criatividade, sempre com muita luta coletiva. Cada ação realizada questiona as estruturas que perpetuam desigualdades e abre caminhos para uma cidade que pertença verdadeiramente a todos.

O Coletivo Bases sabe que essa mudança depende da radicalidade da base organizada, firme em seus princípios. Para o grupo, “a quebrada é o centro”. Não há aliança com quem ataca os direitos do povo.

A luta do Coletivo ecoa movimentos populares em diversas partes do mundo. O grupo reconhece que a transformação local, baseada na organização popular, dialoga com grandes batalhas por justiça social, racial, de gênero e contra a desigualdade econômica. O Coletivo se conecta a movimentos que, como ele, colocam a base como centro da resistência.

O Coletivo não espera concessões do poder: sua força nasce da ação direta, da auto-organização e da capacidade da quebrada de tomar as rédeas de sua própria história. A aliança com a periferia é uma resposta aos séculos de exclusão — é um grito de basta. O Coletivo afirma: somos o centro.

E sabe que somente por meio da mobilização coletiva e organizada das periferias será possível preservar e ampliar os direitos conquistados com luta. A luta é — e sempre será — pela base.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 2 de dezembro de 2025.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

GUILHERME BIANCO



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: GUILHERME BIANCO, Projeto de Decreto Legislativo nº 57/2025/11447/2025, Sistema Sisecam. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - V282-4ANW-02XW-9TF3



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=V2824ANW02XW9TF3>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **V282-4ANW-02XW-9TF3**